

## ATA Nº. 032/2016

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às vinte horas, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Taquaruçu do Sul. Contando com o número regimental de Vereadores, o Presidente do Legislativo, HERMES LUIZ ARGENTA invocou proteção de Deus e declarou aberta a presente sessão. Primeiramente, solicitou ao Vereador MARCIANO RODRIGO GAMBIN, Primeiro Secretário, para que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir passou-se para a leitura da matéria constante na Ordem do Dia, sendo a seguinte: **Indicação nº 005/2016**, que “indica ao Poder Executivo Municipal que seja realizada a dedetização contra insetos em toda a cidade, tal como era feito antigamente”, aprovada por unanimidade. Posteriormente o Primeiro Secretário procedeu a leitura do Ofício de Gabinete nº 248/2016, do Poder Executivo, referente a resposta do Ofício de Gabinete nº 080/2016, de 07 de dezembro de 2016, no qual o Legislativo Municipal solicitou o cumprimento da Lei Municipal nº 1.518, de 05 de agosto de 2016. A seguir passou-se para o pronunciamento do Vereador João Amarildo Dal Piva que cumprimentou o Presidente, colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes da emissora. Primeiramente destacou a viagem em que os alunos do CMD, juntamente com os pais e o professor Tharles realizariam para Porto Alegre, desejando a todos uma viagem, uma boa ida e um bom retorno para a cidade, ressaltando que os Vereadores sempre tiveram a favor do esporte, dos campeonatos, pois incentivo a essas crianças tinha que ser dado e havia sido muito boa a ideia do professor Tharles de pedir e a prefeitura e os Vereadores sempre apoiarem. Disse que era um incentivo que os pais estavam dando para as crianças, pois a maioria, inclusive os próprios pais não conheciam os estádios, destacando que futuramente um deles poderia estar lá jogando bola, não necessariamente para o grêmio ou para o inter, mas qualquer time e que não dava para se duvidar que poderia sair de Taquaruçu um ou mais jogadores de futebol. Ressaltou mais uma vez que tinha que ser incentivando, pois além de tudo, o esporte é saúde e as crianças tem que se ocuparem nessas idades de 10 (dez), 12(doze), 14 (quatorze), 15 (quinze) anos. Parabenizou os pais que estavam incentivando seus filhos, a prefeitura desde o Prefeito, Secretariado e Vereadores, os quais estavam sempre apoiando. Referiu que estava chegando o fim do mandato e que havia apenas mais uma sessão ordinária na terça feira dia 20 de dezembro, podendo até ser feita uma sessão extraordinária, pois estaria a disposição da Casa até dia 31 (trinta e um), e que se se fosse convocado ele viria. Agradeceu as pessoas que lhe apoiaram nos 8 (oito) anos, aquelas que votaram a primeira, a segunda vez, e a aquelas que lembraram dele mesmo quando não foi candidato, pois tinha decidido que iria dar lugar a para outro, mas que mesmo assim, lhe procuraram para apoiar-lo. Disse que muitas coisas não são do alcance dos Vereadores, mas que o empenho para realizar as coisas ele sempre teve, que iria sair de cabeça erguida e tranquilo, pois tudo o que pode fazer ele fez. Destacou que só teve amizades na Câmara de Vereadores, contando os 8 (oito) anos, com a legislatura anterior e com os Vereadores atuais, e que o que valeu foi sair de cabeça erguida e peito aberto. Desejou sucesso próximos Vereadores, aos 3 (três) que foram reeleitos, e aos 6 (seis) novos Vereadores que vão entrar, dizendo que sempre se deseja ser o melhor. Mencionou que não tinha nenhuma queixa do Prefeito,

destacando que o que o que ele pode atender dos seus pedidos ele atendeu e não fez diferença dos demais. Disse que também não teve problemas com o secretariado e que não era necessário bagunça e briga para conseguir uma coisa, pois todos sabiam onde cada secretário trabalhava e que se tivesse algo a falar, ele falava diretamente. Referiu que ele sempre procurou ajudar as comunidades, sendo parceiro sempre e destacando que iria continuar assim. Disse que sabe que este ano termina seu mandato, mas que quer ser o mesmo João Dal Piva, que todo mundo conhece, que nasceu e se criou aqui e que vai estar sempre a disposição de todos. Por fim, desejou ao próximo prefeito Menegat que também foi vereador por três mandatos, muito sucesso, destacando que com certeza ele irá escolher secretários competentes, de confiança, desejando a todos um bom mandato e agradeceu a todos pelo apoio. Posteriormente, o Presidente da Câmara, Hermes Luiz Argenta, passou a presidência ao seu vice, João Amarildo Dal Piva, com objetivo de usar a tribuna. Com a palavra o Vereador Hermes Luiz Argenta cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes, destacando ter voltado à tribuna mais uma vez para comentar sobre o Ofício de Gabinete que veio para a Câmara de Vereadores, onde havia sido oficiado o Executivo Municipal para que fosse colocado todos os vencimentos e os valores dos funcionários do Município, juntamente com os dos Vereadores no Portal de Transparência e que pela resposta recebida praticamente havia sido negado perante a Lei Federal 12.527. Destacou que há uma lei municipal que foi aprovada, para ser colocado no Portal da Transparência. Indagou o porquê que fere os artigos e porque não querem expor os salários no portal da Transparência. Ressaltou haverem Prefeituras com menos de 10.000 (dez mil) habitantes, que possuem todos os vencimentos de cada um de seus funcionários no Portal da Transparência, municípios com 2.500 (dois mil e quinhentos), 3.000 (três mil habitantes), destacando que Taquaruçu com aproximadamente 3.000 (três mil) habitantes também podia colocar. Disse que o povo, o contribuinte, devem saber quanto ganha um funcionário público, do Prefeito até o mais baixo. Mencionou haverem hoje valores que não chegam a R\$ 1.000 (mil reais) ou que passam um pouquinho para alguns funcionários dos serviços gerais. Disse que quem sabe estes que ganham R\$ 900,00 (novecentos reais), R\$ 800,00 (oitocentos reais) à R\$ 1.000,00 (mil reais) à aqueles que ganham R\$ 7.000,00 (sete mil reais), R\$ 8.000,00 (oito mil reais) fica muito diferenciado. Asseverou que teria que ser mostrado ao contribuinte e aos munícipes, cada um o que ganha, pois se estão trabalhando em cargo aqui dentro, é graças ao povo de Taquaruçu que contribui com seus impostos. Disse que ia colocar sim a cara e que caso contrário ele iria enviar o ofício ao Ministério Público para ver o que pode ser feito para amparar a lei municipal que foi aprovada pelos Vereadores e que caso contrário não precisaria nem mandar Projetos do Executivo, do Legislativo para aprovar, que o prefeito faz do jeito que quer amparado em lei federal, e não a que os Vereadores mandam. Referiu que se há Câmara de Vereadores é para aprovar, reprová-la, criar as leis e que não adianta criarem uma lei para o Município e depois ela não ser cumprida e ainda ficarem falando que o Vereador não tem o que fazer. Asseverou que as leis precisam ser cumpridas primeiramente na Câmara e juntamente o Poder Público. Por fim, convidou a todos os Vereadores eleitos para o dia 15(quinze) as 14h00min tomarem seus diplomas junto ao auditório da URI, ressaltando que todos já haviam sido informados e que quem havia sido convidado e dado o nome poderia estar presente na cerimônia de entrega aos diplomas. Em seguida, tomou posse da presidência

e não tendo nada mais a tratar, encerrou a presente Sessão Ordinária, sendo que esta ata depois de aprovada vai assinada por ele e demais Vereadores presentes. Taquaruçu do Sul, 13 de dezembro de 2016.

Presidente: Hermes Luiz Argenta

Vice-Presidente: João Amarildo Dal Piva

1ª Secretário: Marciano Rodrigo Gambin

2º Secretário: Renato Dall' Asta

Alcenor Azevedo dos Santos

Darci Zanatta

Marli Faccin Gambin

Sirlei de Azevedo Canci

Valmor Luís De Bona